

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 12 Estado de S. Paulo

Class.: 50

Data: 24/07/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios pedem oficialização das reservas

Da sucursal de  
BRASÍLIA

Um grupo de índios tupiniquins-guaranis, liderado pelo cacique José Sizenando, esteve na sede da Funai pedindo o reconhecimento de 4.200 hectares de duas de suas reservas (2.700 em Caieiras Velha e 1.500 em Pau Brasil) — que eles mesmos demarcaram. Os índios reuniram-se com os coronéis Pagano, do Departamento Geral de Patrimônio Indígena, Zanoni, do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, e godinho, do Departamento Geral de Operações, deles ouviram promessas de que as demarcações seriam reconhecidas após entendimentos com a Aracruz Celulose, a Funai e as comunidades indígenas. Eles voltaram decididos a demarcar a última reserva — Camboio —, apesar de os funcionários tentarem devolvê-los da idéia.

Ao todo, os índios reivindicam 6.500 hectares (dos quais 2.300 para a reserva de Camboio) mas a empresa Aracruz Celulose, que atua na área mediante certidão negativa da Funai — são 42 mil hectares só com plantação de eucaliptos — pretende que os tupiniquins-guaranis fiquem com 4 mil hectares para as três reservas.

A Aracruz, em carta enviada à Funai, no mês passado, assinalou que “uma pessoa que muito poderá nos ajudar nesse entendimento é o ministro do Interior, Mário David Andreazza”. Por outro lado, em novembro de 79, o ex-superintendente da Funai, Pedro Paulo Fatorelli, assinou o decreto para demarcação das reservas destes índios, encaminhando juntamente ao Ministério do Interior.

### Funai faz alerta

Do correspondente em  
PORTO VELHO

A Funai não se responsabilizará pelo desaparecimento de pessoas que circularem nas “picadas” próximas ao rio Jamari, área dos índios uru-eu-uau-uau, segundo o que assegurou ontem o delegado da Funai em Rondônia, sertanista Apoena Meirelles. A informação foi provocada pela suposição de que Joaz Soares, um menino de 12 anos, tivesse sido raptado pelos índios no final da semana passada. Na verdade, Joaz Soares estava perdido e acabou sendo localizado por uma equipe da Funai que se dirigiu para a região próxima do rio Jamari. O pai do menor dissera na hora do desaparecimento que havia “sentido cheiro” de índios nas proximidades.